

Opinião do GLOBO

Bolsas para ensino médio e Enem são meros paliativos

Medidas ajudam, mas, para atrair jovens às escolas, seria melhor aprovar a reforma que continua parada

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nesta semana a lei criando o programa Pê-de-Meia, que concede bolsas para alunos de baixa renda permanecerem no ensino médio. A avaliação nesse segmento tem desafiado gestores. Ao mesmo tempo, o governo pretende pagar um bônus a estudantes do terceiro ano que prestarem o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), cujo evasão também tem preocupado o MEC.

Não projeto, alunos da rede pública de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) receberão uma ajuda mensal e uma pontuação anual para permanecer no ensino médio. O dinheiro acumulado nos três anos poderá ser usado após a conclusão do curso. De acordo com o MEC, os valores a pagar dependem de negociação com os estados. Para usufruir o benefício, os alunos precisarão ter frequência mínima de 80% nas aulas.

É positivo criar incentivos para a permanência na sala de aula e a participação no Enem. Atualmente, a taxa de evasão nos três anos do ensino médio é, respectivamente, de 8,8%, 8,3% e 4,6% (cerca de 500 mil largam a escola todo ano). A adesão ao Enem, embora tenha subido, ainda é baixa. Em 2023, apenas 50,8% dos 2 milhões de alunos que concluíam o ensino médio prestaram o exame.

A falta de interesse pelo Enem — porta de entrada para as universidades — é mistério até para o governo. O ministro da Educação, Camilo Santana, reconheceu desconhecer os motivos e anunciou uma pesquisa, em parceria com estados e municípios, para entender por que os jovens não buscam o Enem. Já não era sem tempo.

Ainda que haja mérito nas iniciativas para ampliar o alcance da educação, não será recorrendo a bolsas assistenciais que o governo resolverá os problemas do ensino médio. A situação financeira dos alunos não é a única dificuldade. Não se podem menosprezar as deficiências na formação de professores, a precariedade de escolas, a falta de apoio dos cursos, os currículos defasados, a desconexão flagrante da realidade dos jovens, da demanda das empresas e de um mercado de trabalho competitivo.

A prioridade do governo deveria ser aprovar as alterações na reforma do ensino médio, concebida há sete anos para torná-lo necessário e atrativo para todos. Dando voz a grupos que se opõem a qualquer mudança, o MEC suspendeu a implantação da reforma em abril passado para dar um "brejo de arrumação". Enviou novo projeto ao Congresso corrigindo problemas da proposta original, especialmente em relação à carga horária das disciplinas básicas. Os parlamentares fizeram modificações, o governo não gostou e, no fim de 2023, a votação foi adiada para este ano. A solução está posta. O governo já perdeu um ano em hesitações e discussões pouco produtivas. Lamentavelmente, está tudo na estaca zero.

Enquanto isso, o país gasta dinheiro — o programa Pê-de-Meia deverá custar R\$ 6 bilhões neste ano e R\$ 20 bilhões até 2026 — para atrair os alunos a cursos que já não atendem à demanda dos tempos atuais. Os jovens deveriam buscar o ensino médio para aumentar sua chance de conseguir um bom emprego e uma boa renda. Não para fazer jus a mais uma bolsa criada pelo PT.

Artigos

opinioes.globo.com/artigos/
colunistaopinioes.globo.com.br

MERVAL PEREIRA

Imagem: opinioes.globo.com/merval-pereira
colunista-artigosopinioes.globo.com.br



Trump já dita o rumo

A possibilidade de cada vez mais concreta de que Donald Trump venha a ser eleito novamente presidente dos Estados Unidos desarranja toda a organização internacional, hoje submetida a uma lógica que esbarra na imprevisibilidade do futuro líder americano e levaria a uma decadência do mundo ocidental como nós conhecemos.

O desprezo de Trump pela Otan e sua indelével simpatia por autocratas como Putin levam a ser provável que a Ucrânia perca o apoio na guerra contra a invasão russa. Trump disse que a guerra não drenaria tanto dinheiro dos Estados Unidos — o que provoca a reação do eleitorado conservador —, pois ele se entenderia com Putin.

Trump também já demonstrou onde pode chegar ao revelar uma conversa com o presidente francês Emmanuel Macron em que supostamente o humilha, realimentando a humilhação com a divulgação pública anos depois. Jactando-se, disse que ameaçou a França com a taxa de 100% das importações de vinhos se Macron não desistisse de taxar manipulados americanos, conseguindo dobrar o presidente francês.

A decadência ocidental seria aprofundada com o retorno de Trump ao poder nos Estados Unidos com uma política voltada para dentro, sem levar em conta sua responsabilidade com o Ocidente. Encontraria o mundo tendendo a uma política liderada pela China. O reforço do Brics com novos países como Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos e Irã explicaria a decisão inusitada do governo Lula de apoiar a acusação de genocídio liderada pela África do Sul contra Israel no Tribunal Internacional de Justiça, em Haia.

Dos países fundadores do Brics, tidos como futuros líderes mundiais, três se encontram entre as dez maiores economias do mundo: China, Índia e Brasil. Um quarto, a Rússia, mexe com o tabuleiro do mundo em sua guerra geopolítica, e a África do Sul agora lidera esse movimento contra Israel, mais uma ação em oposição aos Estados Unidos.

Trump já disse que Israel só foi atacado porque os Estados Unidos são hoje, no governo democrata de Biden, vistos como um país enfraquecido. A posição muitas vezes dubia do governo brasileiro em relação à invasão da Rússia na Ucrânia mostra claramente a dificuldade que nossa política externa tem em criticar seu companheiro de Brics.

Os movimentos na direção de uma futura hegemonia dos países emergentes num mundo não anticolonial, mas mais próximo da China e de outros polos de poder, levam em conta a possibilidade de um futuro em que os Estados Unidos ainda ditam as normas, mas enfraquecidos a Europa em troca do crescimento do isolacionismo favorecido por uma política endógena americana.

O fortalecimento político do Brics está na raiz da ação sul-africana na Corte de Haia e de apoio do Brasil, mas os demais países mantêm-se cautelosos. Índia, China e Rússia não apoiaram a ação, mas não a condenaram. Como nos governos anteriores, o terceiro governo de Lula usa a política externa para fazer uma ponte com a esquerda internacional e países autoritários como a Rússia, enquanto internamente desagradá a esquerda em diversos momentos, como na condução da política econômica.

Além de apertar os laços com vizinhos como a Venezuela, mesmo a custa de aceitar um colosso formidável como a refinaria Abreu e Lima, que será retomada depois de já ter consumido o dobro do previsto, o governo brasileiro tenta ampliar seu espaço de influência num possível mundo mais agitado ao Oriente político.

Não se trata mais apenas de apoiar ditaduras de esquerda como Cuba ou Venezuela, mas de ter presença em polos de influência que se formam fora do eixo dos Estados Unidos, embora não rejeitando as relações bilaterais. A provável ascensão de Trump ao poder neste ano deve trazer problemas políticos graves para essas relações, tendo em vista a ligação ideológica quase fraternal de Trump com Bolsonaro.

Sucesso no combate à dengue depende não apenas da vacina

Nova aliada é avanço fundamental, mas não elimina a necessidade de práticas conhecidas contra o mosquito

São preocupantes as perspectivas para a dengue neste ano. Depois dos recordes sucessivos de 2022 e 2023, o Ministério da Saúde e o InfoDengue, da Fiocruz, estimam para 2024 uma média de 3 milhões e um máximo de 5 milhões de infectados. No ano passado, o país registrou 1,7 milhão de casos e 1.094 mortes. As altas temperaturas combinadas a chuvas intensas contribuem para a proliferação do mosquito transmissor da doença, dificultando ainda mais o já difícil combate aos focos de Aedes aegypti.

Neste ano, as autoridades de saúde contarão com uma nova aliada no controle da doença. A vacina Qdenga, da farmacêutica japonesa Takeda, deverá começar a ser aplicada em maio em fevereiro. Ela foi aprovada pela Anvisa em março do ano passado, mas, devido à hesitação do governo, à baixa capacidade de fabricação e aos trâmites burocráticos do Ministério da Saúde, só foi liberada para uso no SUS em dezembro.

Desde julho, a vacina está disponível em clínicas particulares por preços entre R\$ 800 e R\$ 1 mil. Protege contra os quatro tipos de dengue. Recomendada para a faixa de 4 a 60 anos, é aplicada em duas doses. Segundo o fabricante, nos testes clínicos demonstrou eficácia de 80,2% para evitar infecções e de 90,4% para casos graves.

A capacidade de entrega da Takeda é, porém, limitada. Por isso não haverá vacinação maciça, como aconteceu com a Covid-19. O primeiro lote, de 460 mil doses, deverá chegar nos meses que vem. Até novembro, o Ministério da Saúde deverá receber 5 milhões, além de um carregamento de 1 milhão do pelo laboratório (seriam necessários pelo menos 10 milhões).

Diante da escassez de doses e do aumento esperado nos casos, a estratégia do ministério ao traçar prioridades. Seguindo recomendação da câmara técnica de imunização, deverão ser vacinadas crianças e adolescentes entre 6 e 16

anos nas regiões com maior incidência da doença. A OMS também orienta a aplicação nessa faixa etária. A decisão final sobre público-alvo e municípios prioritários deverá ser tomada até o fim do mês, com a participação de secretários estaduais e municipais de Saúde.

Por mais que o Ministério da Saúde priorize grupos vulneráveis nas áreas de maior incidência, a vacinação não será suficiente para conter a doença, ao menos num primeiro momento. Será fundamental, portanto, combater os focos do mosquito transmissor eliminando recipientes que acumulam água parada em quintais, terrenos baldios e vias públicas. Isso exige esforço conjunto dos três níveis de governo e da própria população, uma vez que 90% dos criadouros estão nas residências. O aumento dos casos tem mostrado que todos têm falhado nessa tarefa. A vacina é só parte da solução, ninguém deve esquecer em todas as demais medidas já conhecidas de combate à dengue.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Moreira
VICE-PRESIDENTES: João Roberto Moreira e Roberto Moreira, Roberto

O GLOBO
publicações e mídia da Globo

DIRETOR GERAL: Roberto Zagalay Kuri
DIRETOR DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

PRINCÍPIOS EDITORIAIS DO GRUPO GLOBO: <http://globo.com/principios>

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri

ESTRUTURA DE RECURSOS: Roberto Zagalay Kuri
ESTRUTURA DE